



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO

8º ano

Ensino Fundamental

(anos finais)

Uberlândia
2025





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



**Plano de curso apresentado para o ano letivo
de 2025, com o objetivo de planejar e orientar o trabalho
pedagógico ao longo do ano.**

Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães Paiva
Direção

Prof. Dr. Daniel Santos Costa
Assessoria Pedagógica

Profa. Dra. Flávia Pimenta de Souza Carcanholo
Assessoria Pedagógica





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



Componentes Curriculares

Arte

Ciências

Educação Física

Filosofia

Geografia

História

Língua Estrangeria

Língua Portuguesa

Matemática

Psicologia





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE/TEATRO

ANO: 8º.S

**TURMA: A, B E
C**

CICLO: 4º.

TURNOS: MATUTINO

DOCENTE(S): GETÚLIO GÓIS DE ARAÚJO

COORDENADOR(A) DE ÁREA DE CONHECIMENTO: LUCIELLE ARANTES

ASSESSOR(A) PEDAGÓGICO(A): DANIEL COSTA

DIREÇÃO: PROFA. DRA. NÚBIA SILVIA GUIMARÃES

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Introduzir os alunos ao melodrama como linguagem teatral, explorando suas características, técnicas de interpretação e manifestações ao longo das épocas (teatro, rádio novela, cinema e televisão). Ao final do ano, os alunos deverão apresentar publicamente, na Semana de Arte da ESEBA, um Estudo de Melodrama, composto por cenas e exercícios que demonstrem a compreensão e a prática do estilo. O curso também incluirá a leitura de cenas de peças melodramáticas e a escrita de cenas de autoria dos estudantes.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º SEMESTRE

Introdução ao Melodrama e suas Características

- Semana 1-2: O que é Melodrama?
 - Definição e características do melodrama.
 - Contexto histórico e surgimento do gênero.
- Semana 3-4: Elementos do Melodrama
 - Exploração dos elementos: exagero emocional, dualidade entre bem e mal, uso de música e efeitos sonoros.
 - Análise de exemplos de melodramas clássicos.
- Semana 5-6: Personagens no Melodrama
 - Estereótipos de personagens (herói, vilão, mocinha, aliado cômico).
 - Exercícios de criação e interpretação de personagens melodramáticos.
- Semana 7-8: Leitura de Cenas de Peças Melodramáticas
 - Leitura e análise de cenas de peças clássicas do melodrama.
 - Discussão sobre estrutura, conflitos e linguagem melodramática.
- Semana 9-10: Melodrama no Teatro

- Estudo de peças teatrais melodramáticas.
- Exercícios de interpretação a partir das cenas lidas.
- Semana 11-12: Escrita de Cenas Melodramáticas
 - Introdução à escrita criativa: criação de cenas curtas inspiradas no melodrama.
 - Ênfase na construção de diálogos exagerados e conflitos dramáticos.

2º SEMESTRE

Melodrama no Cinema e na Televisão

- Semana 13-14: Melodrama no Cinema
 - Análise de filmes melodramáticos clássicos e contemporâneos.
 - Discussão sobre a transição do teatro para o cinema.
- Semana 15-16: Melodrama na Televisão
 - Estudo das novelas televisivas e sua relação com o melodrama.
 - Análise de cenas de novelas e discussão sobre estereótipos e estrutura narrativa.
- Semana 17-18: Técnicas de Interpretação Melodramática
 - Exercícios práticos de exagero emocional e uso do corpo e da voz.
 - Desenvolvimento de cenas curtas com foco na expressão melodramática.

Preparação para o Estudo de Melodrama

- Semana 19-20: Escolha das Cenas e Temáticas
 - Seleção de cenas e temas para o Estudo de Melodrama, incluindo cenas escritas pelos alunos.
 - Divisão dos grupos e definição de papéis.
- Semana 21-22: Criação e Ensaios
 - Desenvolvimento das cenas e exercícios para a apresentação.
 - Ensaios orientados com feedback do professor.
- Semana 23-24: Finalização e Apresentação
 - Preparação final das cenas, incluindo figurinos, adereços e trilha sonora.
 - Apresentação do Estudo de Melodrama na Semana de Arte da ESEBA.
 - Debate e reflexão sobre o processo criativo e a experiência de apresentação.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- Recursos pedagógicos:
 - Aulas expositivas e dialogadas sobre conceitos teóricos do melodrama.
 - Leitura e análise de cenas de peças melodramáticas.
 - Exercícios práticos de interpretação e criação cênica.
 - Atividades de escrita criativa para desenvolvimento de cenas.
- Estratégias metodológicas:
 - Trabalho em grupo para a criação e apresentação de cenas.
 - Discussões guiadas sobre as características e manifestações do melodrama.
 - Ensaios orientados com foco na expressão emocional e na construção de personagens.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- **Materiais:**
 - Textos teatrais e roteiros de radionovelas e novelas televisivas.
 - Materiais para figurinos e adereços (tecidos, acessórios, etc.).
- **Espaços:**
 - Sala de aula adaptada para atividades práticas.
 - Espaço cênico para ensaios e apresentações.
- **Recursos TICs:**
 - Projeção de filmes e cenas de novelas.
 - Uso de trilhas sonoras.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:

1. **Participação ativa:** Envolvimento nas atividades práticas e discussões.
2. **Colaboração:** Trabalho em equipe e contribuição para o desenvolvimento das cenas.
3. **Criação cênica:** Originalidade e coerência das cenas criadas.
4. **Escrita criativa:** Características das cenas escritas pelos alunos.
5. **Apresentação final:** O **Estudo de Melodrama**, Semana de Arte da Eseba.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Robson Corrêa de. O Espetáculo de Melodrama: arquétipos e paradigmas. Tese de Doutorado - Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da USP, orientação Ingrid Koudela, 2005.

CAMARGO, Robson Corrêa de. O(s) Espetáculo(s) de Melodrama. Brasília: UNB, 2007.

DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.

HUPPES, Ivete. Melodrama: o gênero e sua permanência. Cotia: Ateliê Editorial, 2000.

MERISIO, Paulo. Um estudo sobre o modo melodramático de interpretar: o circo-teatro no Brasil nas décadas de 1970 a 1980 como fonte para laboratórios experimentais. 2005. Tese de Doutorado em Artes – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: UNIRIO, 2005.

THOMASSEAU, Jean-Marie. O Melodrama. Tradução de Claudia Braga e Jacqueline Penjon. São Paulo, Perspectiva, 2005.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Arte (Artes Visuais)

Ano: 2025

Turma: 8º A, B e C

Ciclo: 4º

Turno: Matutino

Docente(s): Profa. Suellen da Costa Vilela

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Dra. Lucielle Farias Arantes

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

- Proporcionar aos estudantes o contato com diversas linguagens artísticas de forma sistematizada, abordando períodos artísticos diversos, do moderno ao contemporâneo, buscando uma reflexão sobre a Arte em toda a sua dimensão estética.
- Identificar elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, textura, luz e sombra, composição) e seus significados, promovendo uma leitura crítica de obras de arte.
- Analisar, interpretar e observar obras de arte e refletir sobre seus aspectos históricos, sociais e culturais, contextualizando-os na História da Arte.
- Proporcionar experiências práticas, individuais ou coletivas, com diferentes suportes e materiais, como desenho, pintura, colagem, gravura, fotografia e arte computacional, incentivando o desenvolvimento de habilidades técnicas para comunicar ideias, emoções e narrativas pessoais.
- Refletir sobre o processo de criação dentro das artes visuais, dialogando com a produção de artistas e com o seu próprio processo criativo.
- Investigar a origem das histórias em quadrinhos em diferentes contextos, analisando os seus elementos, como: quadros, balões, onomatopeias, planos, enquadramentos, narrativa visual e textual.
- Analisar diferentes gêneros e estilos de quadrinhos, como as HQs, mangá, tirinhas, identificando as suas características conceituais e estéticas.
- Incentivar os alunos a produzirem suas próprias HQs, criando personagens, cenários e roteiros, em busca de uma narrativa autoral, com o intuito de produzir uma HQ e publicá-la.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

ANUAL

1. Estudo das cores:
 - Círculo cromático.
 - Harmonia, classificação e mistura de cores.

2. Análise de obras de arte:

- Leitura e interpretação de imagens.

3. História em Quadrinhos:

- Fundamentos e características.
- Diferenças entre charge, cartoon, tirinha e história em quadrinhos.

4. Construção de personagem:

- Criação de um personagem super-herói antropomórfico.
- Estudo de expressões faciais e corporais.

5. Construção de uma HQ:

- Criação de roteiro, cenários e personagens.

6. Construção da Semana de Arte:

- Lançamento da HQ criada pelos alunos.
- Organização de uma exposição.

**PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

A metodologia adotada parte da Abordagem Triangular de Ana Mae Barbosa, articulando o fazer artístico (criação/expressão), à contextualização (História da Arte e reflexão) e à apreciação (fruição artística). É necessário ampliar as noções de conhecimento artístico por meio do estudo de obras artísticas e do universo da História da Arte.

Essa abordagem busca integrar teoria e prática, incentivando a criatividade, a colaboração e o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos por meio da produção autoral de uma HQ.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

As aulas serão desenvolvidas na Sala Ambiente de Artes, um espaço com carteiras e cadeiras para a realização de atividades. Também é utilizada a lousa para explicações teóricas e datashow para aula expositiva.

Para as aulas práticas, utilizaremos materiais diversos, como: papel sulfite e canson, lápis, borracha, lápis de cor, canetinha, tinta, entre outros.

Para as aulas teóricas, utilizaremos materiais diversos, como: exemplares de diferentes estilos de histórias em quadrinhos (HQs), projetor multimídia e vídeos explicativos sobre os temas das aulas.

Para a criação dos personagens, será utilizado o Material Didático Liga dos Artistas.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será contínua e processual, considerando o percurso individual de cada aluno e o seu desenvolvimento ao longo das aulas. O trabalho coletivo e a autoavaliação também farão parte do processo de ensino e aprendizagem.

Alguns critérios serão levados em consideração, como: participação e engajamento, criatividade e originalidade, planejamento e organização, técnica e estética, apresentação e reflexão, sendo importantes durante as aulas.

Ao final do ano, durante a execução do projeto Semana de Arte da Eseba, os alunos irão apresentar os resultados artísticos desenvolvidos em sala de aula, resultando no lançamento de uma HQ, sendo este evento, um momento avaliativo e formativo.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae Tavares. Cultura, arte, beleza e educação. In: NUNES, Ana Luiza Ruschel. **Artes Visuais: leitura de imagens e escola**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2012.

BASSANI, Tiago Samuel, COSTA, Daniel Santos (orgs.). **Arte na Educação Básica II: experiências, processos e práticas contemporâneas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021.

BLACKLETRA, Fundação Tipográfica. **Um flipbook sobre a história da tipografia**. Blackletra, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Brasília: MEC, 2018.

COMICS, DC. **The Dark Knight Manual copyright**. Trad. Panini Brasil. São Paulo: Panini Brasil LTDA, 2012.

DIEGUES, Isabel, et. al. **Arte brasileira para crianças**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2016.

DÓRIA, Renato Palumbo. **Entre o belo e o útil: manuais e práticas do ensino de desenho no Brasil**. Campinas: Editora da Unicamp, 2021.

MARQUES, António Pedro Ferreira. **Desenhar, saber desenhar**. Lisboa: Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 2012.

RIBEIRO, Estevão. **Os passarinhos: vida de Escritor**. São José do Rio Preto: Balão Editorial, 2013.

ROING, Gabriel Martín. **Arte para crianças**. Jandira: Ciranda Cultural, 2009.

VILELA, Suellen. et al. **Material Didático – Liga dos Artistas**. Uberlândia: PMIC, 2014.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Ciências da Natureza

Ano: 2025

Turma: A, B e C

Ciclo: 4º ciclo

Turno: Manhã

Docente(s): Débora Cristina de Oliveira Silva Nunes

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Ariane de Souza Siqueira

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

- Reconhecer que os corpos são diferentes e que devem ser respeitados em sua individualidade e diversidade.
- Respeitar e sensibilizar-se com os desafios enfrentados pelos deficientes na mesma medida em que estratégias e soluções são pensadas para promover a inclusão social.
- Reconhecer, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os seres vivos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.
- Compreender a organização do corpo humano, do nível de célula ao de sistemas, bem como noções da anatomia e da fisiologia dos órgãos, e das interações entre os diferentes sistemas.
- Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
- Compreender que a saúde do corpo resulta do trabalho integrado de todos os sistemas e processos biológicos.
- Compreender que o nosso corpo percebe o ambiente por meio dos sentidos (olfato, paladar, tato, visão, audição) e dos órgãos dos sentidos (nariz, língua, pele, olhos e orelhas).
- Compreender que o ambiente afeta nosso corpo, inclusive as tecnologias digitais.
- Conhecer e desenvolver hábitos e atitudes que impactam positivamente a saúde do corpo.
- Reconhecer os diferentes grupos alimentares e organizar um cardápio equilibrado com base nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo biológico) para a manutenção da saúde do organismo.
- Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais, como obesidade, subnutrição, entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física).
- Listar vantagens e desvantagens do uso de tecnologias digitais para o sistema nervoso.
- Relacionar a prevenção de doenças e a promoção da saúde individual e coletiva com a necessidade de implementação de políticas públicas adequadas à realidade local e nacional.

- Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.
- Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.
- Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.
- Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.
- Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's).
- Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).
- Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.
- Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

Níveis de organização no corpo humano

Tecidos biológicos humanos

Células e suas organelas

Por dentro do núcleo: cromossomos e DNA

Hereditariedade

Adolescência, puberdade, sexualidade e reprodução humana

Métodos contraceptivos

Infecções sexualmente transmissíveis

2º TRIMESTRE

Excreção de resíduos das células

Circulação de substâncias pelo corpo

Movimentos respiratórios e trocas gasosas

Digestão e absorção de nutrientes

Energia química nos alimentos

Transformações físicas e químicas na digestão

3º TRIMESTRE

Alimentação equilibrada e saúde

Controle das funções do corpo: sistemas nervoso e endócrino
Locomoção e movimento no corpo humano
Alavancas no corpo humano: máquinas simples
Alterações climáticas e impactos na saúde humana
Hora de acordar, hora de dormir! Ritmos biológicos e movimento da Terra

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Os procedimentos e metodologia de ensino são pautados na alfabetização científica, embasada no enfoque CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), almejando a formação cidadã dos/as estudantes para o domínio e uso dos conhecimentos científicos e seus desdobramentos nas mais diferentes esferas de sua vida. Trata-se de uma perspectiva capaz de estimular o pensamento crítico, a indagação, a argumentação científica, a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas. São propostas atividades que agucem e reforcem a curiosidade, o gosto pela participação e o desejo de aprender por parte dos/as estudantes, almejando o desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades e competências relacionadas à postura de indagação a respeito dos fenômenos cotidianos, além de uma leitura crítica a respeito da produção científica e tecnológica.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

O materiais e recursos a serem utilizados incluem: caderno de Ciências, livro didático, materiais autorais docente, exploração sistematizada de textos, experimentos investigativos, jogos e atividades lúdicas e uso de modelos 3D (concretos/virtuais), uso de aplicativos, apresentação de animações, música, imagens e/ou vídeos, uso de computador ou outro dispositivo eletrônico com acesso à internet como fontes de informações e pesquisa. Além da sala de aula, diferentes espaços escolares poderão ser utilizados para as aulas de Ciências, tais como: laboratórios de Ciências e de informática, pátio, quadras, cantina, bosque.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

O processo avaliativo da aprendizagem será orientado na perspectiva da avaliação processual, contínua e formativa, levando em conta o processo educacional do/a estudante durante as ações pedagógicas. Nesse sentido, a avaliação realizada será desenvolvida com base nos registros/acordos/critérios/princípios estipulados e vários instrumentos poderão ser utilizados, tais como: caderno, produção de texto/desenho/vídeo, jogos e atividades lúdicas on-line, relatório de investigações, realização de seminários, atividades de pesquisa, sondagem, atividades multi/inter/disciplinares, autoavaliação, bem como a participação e o envolvimento dos/estudantes em todos esses momentos.

REFERÊNCIAS

- Brockelmann, Rita Helena. Araribá conecta ciências: 8º ano. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2022.
- Programa Curricular de Ensino (PCE) da área de Ciências da Natureza (2024).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU
PLANEJAMENTO DE CURSO 2025



Componente Curricular: Educação Física

Ano: 2025	Turma: 4ºs, 5ºs, 6ºs, 7ºs, 8ºs e 9ºs anos (A/B/C)	Ciclo: 2º, 3º e 4º CICLOS	Turno: MANHÃ
------------------	--	----------------------------------	---------------------

DOCENTE: Viclele Sobreira

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Viclele Sobreira

Assessor Pedagógico: Daniel Santos Costa

Direção: Prof. Dr. Núbia Silva Guimarães

OBJETIVO GERAL DO(S) ANO(S) DE ENSINO

Desenvolver os Eixos e Conteúdos de Ensino dos anos de 2025, previstos na curricularidade dos anos de ensino, vivenciados por todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

EIXO/ CONTEÚDO/ TEMA DE TRABALHO

1º RODÍZIO – TURMAS 3 e 6

2º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa / Basquetebol

3º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball

4º Ciclo→ Futsal/ Futebol de Cegos (Futebol de 5)

2º RODÍZIO – TURMAS 2 e 4

2º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa / Basquetebol

3º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball

4º Ciclo→ Futsal/ Futebol de Cegos (Futebol de 5)

3º RODÍZIO – TURMAS 1 e 5

2º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa / Basquetebol

3º ciclo → Esporte: Tênis de Mesa/ Tênis de Mesa Adaptado/ Goalball

4º Ciclo→ Futsal/ Futebol de Cegos (Futebol de 5)

2º/ 3º e 4º Ciclos: JOGIN – Jogos Internos

Contraturno – Esporte Escolar – Ginástica Artística / Iniciação Universal aos Esportes (2º/ 3º e 4º Ciclo)

Todos os Eixos Temáticos e Conteúdos desenvolvidos, seja no turno regular, seja no contraturno, serão realizados na perspectiva de trazer o aluno para o foco do processo de ensino e aprendizagem, trabalhando com as dimensões conceituais, procedimentais, factuais e atitudinais. Cada objetivo e finalidade dos Eixos e conteúdos estão bem detalhados no PCE da área, que se encontra disponível dentre os documentos institucionais.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

As aulas serão desenvolvidas com o objetivo de oferta da experimentação dos Eixos/ Conteúdos pelos discentes. Será feito o processo de ciclagem das turmas, em que outras novas 06 turmas serão construídas em cada ciclo.

Utilizaremos diferentes ambientes de aula, além de instrumentos e recursos didáticos pedagógicos que serão específicos de cada Eixo e Conteúdo a ser desenvolvido. Serão desenvolvidos os conteúdos conceituais,

procedimentais, atitudinais e factuais no processo de ensino e aprendizagem ao longo do ano letivo em todos os anos de ensino e em todos os eixos/conteúdos previstos.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Slides de aulas presenciais / Vídeos (de autoria própria ou disponibilizados em plataformas como do Youtube)/ Caixa de Som/ Formulários e Questionários Forms/ Ginásios/ Quadras/ Sala de Ginástica/ Espaços ao ar livre/ Bolas/ Coletes/ Cones/ Fitas adesivas/Barbantes/ Raquetes de Tênis de Mesa / Mesa Oficial e Adaptada de Tênis de Mesa/ Vendas/ Guardanapo/ Ginásio de Ginástica Artística: solo, mesa de salto (quando terminada a obra iniciada em 2024)

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

Alguns exemplos:

- Avaliação Diagnóstica no início do ano de 2025 (fevereiro/ março);
- Avaliação formativa durante todo o ano e no desenvolvimento de todas as aulas.
- Avaliação e autoavaliação no decorrer das aulas.
- Avaliação instrumental a partir das dinâmicas oferecidas durante as práticas realizadas nas aulas que permitem a participação ativa dos discentes.
- Autoavaliação durante o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e na avaliação final do ano 2025.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. Confederação Brasileira de Basquetebol – CBB. **Regras Oficiais do basquete atualizadas – 2024.** Disponível em: <Regras-Oficiais-Basketball-2024-ALTERACOES-ABRIL-2024-REVISAO-JANEIRO-2025_1.pdf> , Acesso em mar./2025.
2. Confederação Brasileira de Futsal de Salão – CBFS. **Futsal – Leis do Jogo 2025.** Disponível em: <294_.pdf> . Acesso em: mar./ 2025.
3. Confederação Brasileira de Tênis de Mesa – CBTM. **Manual de Tênis de Mesa Brasil 2025.** Disponível em: <Manual do Tênis de Mesa - CBTM> . Acesso em: mar./2025.
4. Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais. Futebol de Cegos. **Regras.** < Futebol de Cegos - CPB> . Acesso em: mar. 2025.
5. Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais. Goalball. **Regras.** < Regras — CBDV> . Acesso em: mar. 2025.
6. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Tênis de Mesa.** Disponível em: < Tênis de Mesa - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.
7. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Futebol de Cegos.** <Futebol de Cegos - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.
8. Comitê Paralímpico Brasileiro. **Goalball.** < Goalball - CPB> . Acesso em: mar./ 2025.
9. MOREIRA, E. C.; NISTA-PICCOLO, V. L. **O quê e como ensinar Educação Física na escola.** Jundiaí, SP: Fontoura, 2009.
10. NISTA-PICCOLO, V. L.; TOLEDO, E. (Orgs.). **Abordagens Pedagógicas do Esporte:** modalidades convencionais e não convencionais. Campinas, SP: Papirus, 2014.
11. NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais dos Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012(a).
12. NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte para a saúde nos anos finais dos Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012(b).
13. **PCE – Educação Física.**
14. TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. (Edts.). **Pedagogia do Desporto.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Educação Física

Ano: 2025

Turma: 8ABC

Ciclo: 4º

Turno: Manhã

Docente(s): Cleber Garcia Casagrande / Sumaia Barbosa Franco Marra / Viclele Sobreira

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Viclele Sobreira

Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

1. Ampliar o conceito, o papel e a função da Educação Física na escola diferenciando-a da Educação Física fora da escola.
2. Apresentar atitudes adequadas ao ambiente escolar, respeitando as regras pré-estabelecidas e construídas coletivamente.
3. Identificar e contribuir na construção e aplicação de princípios éticos de convivência, respeitando as diversidades de conhecimentos, etnia, gênero, biotipo, classes sociais e habilidades técnicas.
4. Perceber os limites e as possibilidades do próprio corpo e do corpo do outro.
5. Interpretar os códigos de linguagem presentes na cultura corporal vivenciados – brincadeiras e jogos, esporte e dança - por meio da identificação, conceituação e diferenciação de seus elementos constitutivos.
6. Explorar, reproduzir, adaptar, modificar e/ou criar diferentes possibilidades de movimentos com e sem materiais, em diferentes tempos e espaços, com regras adaptadas e oficiais, com aprofundamento dos níveis de dificuldade e complexidade, presentes em cada código de linguagem – brincadeiras e jogos, esporte e dança.
7. Identificar e reconhecer a influência das diferentes manifestações culturais (de origens africanas, asiáticas, indígenas e europeias) na constituição dos códigos de linguagem vivenciados e na cultura brasileira.
8. Aprimorar as valências físicas (coordenação motora, lateralidade, ritmo, velocidade, agilidade, resistência, força, potência, equilíbrio e flexibilidade) a partir dos movimentos específicos de cada código de linguagem.

9. Utilizar e desenvolver habilidades cognitivas, criativas, relacionais, dialógicas e emocionais para enfrentar e superar os desafios presentes nas situações cotidianas de maneira autônoma, reflexiva e crítica.
10. Realizar pesquisas e socializá-las com os colegas, aprimorando sua capacidade de coletar e analisar os dados empíricos.
11. Dialogar sobre suas percepções, emoções, sentimentos e conflitos com os colegas, na perspectiva de intervir nas relações e na realidade escolar.
12. Apresentar atitudes e comportamentos que valorizem a cooperação, a solidariedade, a interação, o envolvimento e a participação.
13. Agir comunicativamente dialogando entre seus pares e com o grupo, aprimorando as habilidades de questionar criticamente, saber ouvir e saber falar, valorizar e reconhecer as ideias dos colegas e mediar seu interesse com o interesse do coletivo.
14. Manifestar corporalmente, verbalmente e por escrito suas vivências, sensações e sentimentos.
15. Demonstrar interesse pela prática de atividade física fora da escola.
16. Avaliar sua participação, a participação de sua turma, os conteúdos ministrados e propor ações a serem analisadas e definidas coletivamente.
17. Participar da tomada de decisões na organização e realização de eventos esportivos.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

PERÍODO / RODÍZIO	TURMAS CICLADAS	EIXO TEMÁTICO E TEMAS	PROFESSOR(A)
26/02 - 12/03	TODAS	ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA	Cleber Sumaia Vickele
1º Período 19/03 – 07/05	1 e 4	ESPORTE (Handebol) JOGOS (Brincadeiras e Jogos Populares)	CLEBER
	2 e 5	ESPORTE (Voleibol) DANÇA (Danças Urbanas)	SUMAIA
	3 e 6	ESPORTE (Futsal e Futebol de Cegos)	VICKELE
2º Período 14/05 – 09/07	1 e 4	ESPORTE (Futsal e Futebol de Cegos)	VICKELE
	2 e 5	ESPORTE (Handebol) JOGOS (Brincadeiras e Jogos Populares)	CLEBER

	3 e 6	ESPORTE (Voleibol) DANÇA (Danças Urbanas)	SUMAIA
3º Período 04/08 – 01/10	1 e 4	ESPORTE (Voleibol) DANÇA (Danças Urbanas)	SUMAIA
	2 e 5	ESPORTE (Futsal e Futebol de Cegos)	VICKELE
	3 e 6	ESPORTE (Handebol) JOGOS (Brincadeiras e Jogos Populares)	CLEBER
4º Período 08/10 – 03/12	TODAS	ORGANIZAÇÃO DOS JOGOS INTERNOS (JOGIN)	TODOS
5º Período 10/12 - 17/12	TODAS	EVENTO – JOGIN - Avaliação JOGIN e aulas 2025	Coordenação: Sumaia Apoios: Cleber, Vickele

ESCOLA E EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Conceito de Escola e Educação Física;
2. Função social e finalidade da Educação Física na escola;
3. Princípios e regras de convivência na escola e nas aulas de Educação Física;
4. Apresentação da equipe docente, eixos temáticos e temas;
5. Critérios e dinâmicas para formação e avaliação das turmas cicladas.

ESPORTE

Handebol, Voleibol, Futsal e Futebol de Cegos:

1. História, regras, características gerais, espaço de jogo, gestos de arbitragem;
2. Iniciação esportiva (aspectos técnicos e táticos);
3. Esporte como fenômeno social (megaeventos; capitalismo; questão de gênero; preconceitos; inclusão; diferenças entre Olimpíadas e Paralimpíadas);
4. Competição (princípios democráticos; organização e estrutura; funções sociais relacionadas ao Esporte).

JOGOS

Brincadeiras e Jogos Populares:

1. Diferença entre brinquedo, brincadeira, jogo e esporte;
2. Conceito de brincadeiras e jogos populares;
3. Habilidades e competências das diversas brincadeiras e jogos populares.

DANÇA

Danças Urbanas:

1. Conceitos e definições dos elementos constitutivos da dança: Movimento, Espaço e Tempo;
2. Contexto histórico do surgimento das Danças Urbanas, suas principais expressões artísticas (tipos de danças urbanas) e características culturais e de movimentos.
3. Elementos essenciais e acessórios: movimento, espaço, tempo, música, vestimenta, sentimento, sincronismo, criatividade, enredo, caracterização do espaço e coreografia.

DISCIPLINA OPTATIVA: PROJETO “ESPORTE ESCOLAR”

Basquete, Voleibol e Ginástica Artística:

1. Capacidades físicas (coordenação motora, lateralidade, ritmo, velocidade, agilidade, resistência, força, potência, equilíbrio e flexibilidade);
2. Iniciação e aprofundamento de modalidades esportivas;
3. Jogos reduzidos, usando diferentes materiais, com foco nas habilidades técnicas, capacidades coordenativas e táticas e diferentes modalidades esportivas;
4. Regras, fundamentos técnicos e táticos;
5. Gincanas esportivas;
6. Festivais esportivos;
7. Jogos-treino e competição escolar.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

1. As aulas serão desenvolvidas com o objetivo de oferta da experimentação dos Eixos/Temas/ Conteúdos pelos discentes.
2. Será feito o processo de ciclagem das turmas, em que outras novas 06 turmas serão construídas em cada ciclo.
3. Processo educacional crítico e emancipatório; fundamentado em uma perspectiva dinâmico-dialógica e de valorização ao multiculturalismo crítico, procurando oportunizar aos estudantes Experiências de Aprendizagem Mediadas.
4. Aulas expositivas e vivenciais em diferentes espaços (sala de aula, quadras, campo, pista, pátio, anfiteatro, laboratório de informática).
5. Atividades físicas realizadas conjuntamente entre estudantes, professores e acadêmicos, sem e com utilização de materiais.
6. Sempre que possível, divisão das tarefas entre docente e estudantes (condução verbal das atividades, demonstração dos movimentos, tomada de tempos / medidas, feedbacks).
7. Estudo de materiais de estudo escrito e/ou vídeos; feedback e compilados; bem como recursos de perguntas e respostas objetivas ou dissertativas.
8. Trabalhos individuais e em grupos.

9. Construção e organização coletiva (por representatividade ou de forma ampliada) de uma competição esportiva que oportuniza a vivência de práticas democráticas e incentiva o desenvolvimento de habilidades instrumentais, sociais, comunicativas e emocionais.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

1. Materiais curriculares tradicionais e alternativos: bolas, cones, coletes, sinalizadores, redes, cronômetro, vendas, tecidos, colchonetes, colchões, solo, mesa de salto, caixa de som, microfone, fitas adesivas, barbantes.
2. Sala de aula, quadras, sala de ginástica, campo, pista, pátio, anfiteatro, espaços ao ar livre, laboratório de informática.
3. Atividades impressas, quadro, pincéis, projetor, slides, vídeos, Plataforma *MTeams*, *Google Forms*, internet, computador, tablet.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

Trabalho avaliativo processual com avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando diversas ferramentas como:

1. aplicação de formulários com questões abertas e fechadas não apenas sobre os conteúdos, mas acerca de estratégias didáticas,
2. diálogos e observações constantes,
3. auto e heteroavaliações cooperativas constantes,
4. trabalhos individuais e em grupos.

REFERÊNCIAS

ARANTES, I. P. **Competição esportiva escolar**: o caso dos “Jogos Internos” da ESEBA/UFU. Monografia – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2014. 107f.

BASQUETEBOL UFVJM. Disponível em: <[Fundamentos táticos | Basquetebol UFVJM](#)
[Fundamentos táticos | Basquetebol UFVJM](#)>. Acesso em: mar. 2025.

CARNEIRO, S. C. L.; MOUCHBAHANI, V.. Handebol. In: **Coletânea de Atividades de Educação Física para o Ensino Fundamental**. Curitiba: Expoente, 2003.

COLÉGIO DE APLICAÇÃO - ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **PARÂMETRO CURRICULAR DA ESEBA - Educação Física 2025**. Uberlândia, 2025.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO. **Futebol de Cegos**. Disponível em: <<https://cpb.org.br/modalidades/futebol-de-cegos/>>. Acesso em: mar. 2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL – CBB. **Regras Oficiais do basquete atualizadas – 2024**. Disponível em: <https://www.cbb.com.br/wp-content/uploads/Regras-Oficiais-Basketball-2024-ALTERACOES-ABRIL-2024-REVISAO-JANEIRO-2025_1.pdf>. Acesso em: mar. 2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS DE DEFICIENTES VISUAIS. **Futebol de Cegos. Regras.** <<https://cpb.org.br/modalidades/futebol-de-cegos/>>. Acesso em: mar. 2025.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL DE SALÃO – CBFS. **Futsal – Leis do Jogo 2025.** Disponível em: <https://cbfs.com.br/cbfsadm/arquivos/Site/294_.pdf>. Acesso em: mar. 2025.

DARIDO, Suraya C.; RANGEL Irene C. A. **Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DARIDO, Suraya C.; SOUZA JÚNIOR, Osmar M. **Para ensinar Educação Física:** possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007.

ENTENDA AS POSIÇÕES DO BASQUETE. Disponível em: <<http://celticsbrasil.com.br/entenda-as-posicoes-do-basquete/>>. Acesso em: mar. 2025.

FERREIRA, Celly. **Danças urbanas:** cultura, movimento e expressão. São Paulo: Summus, 2018.

GRAÇA, Amadeu José; OLIVEIRA, José Antonio. **Handebol:** da iniciação ao alto rendimento. São Paulo: Phorte, 2019.

GONZÁLEZ, Fernando J. BRACHT, Valter. **Metodologia do ensino dos esportes coletivos.** Vitória, ES: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Basquetebol.** Disponível em: <[Basquetebol - Disciplina - Educação Física](#)>. Acesso em: mar. 2025.

MASTER HANDEBOL CLUBE. **Sistema defensivo e ofensivo.** Disponível em: <[SISTENA DEFENSIVO E OFENSIVO](#)>. Acesso em: mar. 2025.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte.** Ijuí: UNIJUÍ, 2004.

LOVISOLO, H. Mediação: Esporte rendimento e esporte da escola. **Revista Movimento.** Porto Alegre, Ano VII, n. 15, p.107-117. 2001.

MAFFEI, Willer S. **Proposições teórico-metodológicas e práticas pedagógicas da educação física.** Ed. InterSaberes, 2019.

MOREIRA, E. C.; NISTA-PICCOLO, V. L. **O quê e como ensinar Educação Física na escola.** Jundiaí, SP: Fontoura, 2009.

MUNÕZ PALAFOX, G. H. et al. **A competição esportiva da escola como campo de vivência do exercício da cidadania participativa:** projeto político pedagógico em construção. Revista Brasileira de Ciência do Esporte. v.10, nº3, Maio, 1996, p. 279-287.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte como conhecimento e prática nos anos iniciais dos Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012(a).

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W.W. **Esporte para a saúde nos anos finais dos Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2012(b).

NISTA-PICCOLO, V. L.; TOLEDO, E. (Orgs.). **Abordagens Pedagógicas do Esporte:** modalidades convencionais e não convencionais. Campinas, SP: Papirus, 2014.

PEREIRA, Mariana. **As danças urbanas no Brasil:** identidades e influências culturais. 2022. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

SANTOS, Mariana. Metodologias ativas no ensino do voleibol escolar. In: ALMEIDA, João (Org.). **Educação física escolar:** práticas pedagógicas e inovação. Rio de Janeiro: Appris, 2022. p. 120-140

SANTOS, Rodrigo; ALMEIDA, João. A dança urbana como ferramenta pedagógica na educação física escolar. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 34, n. 2, p. 123-140, 2021.

SILVA, Ana Paula. A influência do hip-hop nas danças urbanas. In: OLIVEIRA, Marcos (Org.). **Corpo e movimento:** expressões da dança na contemporaneidade. Rio de Janeiro: Appris, 2020. p. 45-67.

SOARES, Ricardo. **Voleibol na escola:** ensino e aprendizagem para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2019.

TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. (Edts.). **Pedagogia do Desporto.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

VENÂNCIO, Luciana; SANCHES NETO, Luiz. **Instrumentos e critérios no processo de avaliação em educação física escolar:** “errar é humano”, mas é fonte de aprendizagem. Instrumento, Juiz de Fora-MG, v. 21, n. 1, p. 58-73, 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: FILOSOFIA

Ano: 8º

Turma: A, B e C

Ciclo: 4º

Turno: Matutino

DOCENTES: Karênina Milosevic

Coordenador de Área de Conhecimento: Luciana Xavier de Castro

Assessora Pedagógica: Daniel

Direção: Prof. Dra. Núbia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

No **quarto ciclo** o conteúdo programático tem por objetivo aprimorar a o raciocínio reflexivo e crítico. Desenvolvendo a autonomia do pensamento, com os conteúdos: **Filosofia Social** (que aborda as problemáticas da sociedade capitalista e as diversas ideologias, além da alternativa ao sistema capitalista, o socialismo, tendo como fonte o pensamento de **Karl Marx** e os teóricos **da Teoria Crítica - Escola de Frankfurt**).

Abordaremos também o tema **Política**, e as relações de Poder, com base nos filósofos modernos **contratualistas** (Hobbes, Locke e Rousseau), a questão da **democracia** e a política e/ou politicagem no Brasil e no mundo.

- **Ementa e Habilidades específicas:**

Imaginação/Pensamento Criativo e Abstrato/ Identidade

Similaridades e Diferenças:

- Comparações
- Símbolos
- Classificação
- Analogias
- Relações
- Metáforas
- Ambiguidades

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

CONTEÚDO/EIXO/TEMA: O CONTEÚDO A SER DESENVOLVIDO É ANUAL, PORÉM, MINISTRADO A CADA SEMESTRE COM DUAS TURMAS DIFERENTES DE UMA MESMA SALA DE AULA.

I. Filosofia Social e Teoria Crítica

- O sistema capitalista.
- Indústria Cultural.
- Cultura de massas.
- Desigualdade Social.

II. História da filosofia contemporânea

- Karl Marx (Vida e Obra).

- Contexto Histórico: Revolução Industrial.
- A luta de classes: Burguesia x Proletariado.
 - O liberalismo de Ludwig Heinrich Edler von Mises.
- O que é Ideologia / Reflexão sobre o conceito geral, as várias ideologias vigentes na sociedade contemporânea.
- Ideologia nas histórias em quadrinhos.
- Ideologia da Beleza (Padronização da Beleza).
- Movimento Feminista.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades presenciais que valorizem e possibilitem a interação social; orientação e retorno das atividades enviadas.
- Atividades pedagógicas para construir a ponte entre o conteúdo formal, os conhecimentos prévios, a interação familiar e os conhecimentos/vivências construídos coletivamente em sala de aula.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Caderno, lápis de escrever e colorir, borracha, caneta, régua.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

O trabalho avaliativo será processual, e incluirá:

- Participação nas discussões em sala de aulas;
- Atividades de registros escritos em sala de aula;

REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução, estudo bibliográfico e notas Edson Bini. Bauru, SP: EDIPRO, 2002.
- CHAI, Marilena. *Convite à Filosofia*. Editora Ática. 12ª Edição. 1999
- DANELON, M. (Org.); Gallo, S. (Org.); CORNELLI, G. (Org.) *Filosofia do Ensino de Filosofia*. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.
- KOHAN, Walter Omar. *Filosofia para crianças*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- KOHAN, Walter Omar (org.). *Políticas do ensino de filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- _____. *Lugares da infância: filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- KOHAN, Walter Omar; WUENSCH, Ana Míriam (orgs.). *Filosofia para crianças: a tentativa pioneira de Matthew Lipman*. Vol. I. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Geografia

Ano: 8º **Turma:** A, B e C **Ciclo:** 4º **Turno:** Manhã

Docente(s): Profa. Dra. Lidiane Aparecida Alves

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Dra. Lidiane Aparecida Alves

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Conhecer o mundo explorando as dinâmicas territoriais e fronteiriças, bem como os aspectos naturais, sociais e ambientais do Planeta na atualidade.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1 - Diagnóstico e retomada de conteúdos

- Conceitos da Geografia: Espaço Geográfico, Território, Região, Paisagem, Lugar.
- Compreensão e representação do espaço geográfico.

2. Explorações geográficas do mundo

- População e fluxos migratórios na atualidade.
- Organização do espaço mundial.
- Países, territórios e regiões.
- Comércio mundial e blocos econômicos regionais.

3. Expedições geográficas: uma viagem pelo mundo

- O continente americano:
- Cultura, natureza e regionalização,
- Economia e urbanização,
- As influências externas, problemas internos e projetos de integração das Américas.

4. Expedições geográficas: uma viagem pelo mundo

- O continente africano:
- Espaço geográfico e regionalização,
- Raízes do subdesenvolvimento africano,
- Indústria, cidades e migração na África.

5. A natureza, os grandes ecossistemas terrestres e os problemas ambientais do mundo atual.

- Grandes problemas ambientais do mundo de hoje.
- As relações entre os povos e a construção de um mundo solidário.
- Influência dos nativos e dos africanos na contemporaneidade.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Recursos pedagógicos: Xérox de materiais autorais docente; Imagens; Mapas e Atlas; Gráficos; Computadores; Powerpoint; Livros: trabalhando com mapas e livro didático; Filmes; Músicas; Vídeos curtos; caderno para registro das atividades propostas e maquetes.

Estratégias metodológicas: Aulas expositivas e dialogadas com o uso do *Powerpoint*; Metodologia ativa (Rotação por estações); Leitura, análise e interpretação de textos, gráficos, mapas e imagens; Produções de textos; Confecção e análise de Mapas; Atividades com desenhos, gravuras, cartazes; Questionamentos e debates; Pesquisas bibliográficas; Resoluções e correções de exercícios; Confecção e análise de tabelas e gráficos; Atividades na sala de informática; Jogos.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Materiais: Caixa de som; Computadores; Data show; Planisférios e Globo terrestre.

Espaços: Laboratório de Pesquisa e Ensino de Geografia (LAPEG); Laboratório de Informática; Sala de Aula; “Floresta encantada”/ EDUCA. Divulgação de trabalhos em sala; em feiras de mostra de trabalhos e eventos científicos e culturais.

Recursos TICs: Materiais audiovisuais (Filmes/Vídeos; músicas; jornais e revistas eletrônicas, vídeo aulas, bem como palestras e documentários inspiradores); Internet; Plataformas multimídias diversas; *Google maps*, *google Earth* e portal *IBGE Teen*.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas, como: avaliação escrita, avaliação oral, avaliação prática, autoavaliação, que constituem as avaliações individuais formais. Também serão avaliados: a organização do conteúdo no caderno de anotações, realização de atividades em sala de aula e de tarefas, participação, interação e argumentação ao longo das aulas, construção de mapas conceituais, elaboração de textos, construção de painéis, que constituem as atividades diversificadas.

Trimestre	Valor	Distribuição de notas	
		Avaliações formais individuais	Atividades diversificadas
1º - 26/02 a 30/05	30 pontos	18 pontos	12 pontos
2º - 02/06 a 19/09	35 pontos	21 pontos	14 pontos
3º - 22/09 a 14/01/26	35 pontos	21 pontos	14 pontos

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, R. D. ; PASSINI, Elza Y. **Espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto: 1989.
- BOLIGIAN, L. **Conexões & vivências**: geografia, 8: ensino fundamental: anos finais. Org. BOLIGIAN, L., ALVES, A.1ª. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2022.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. **São Paulo: Paz e Terra, 1999**.
- CASTRO, I. *et al.* (Orgs.).**Explorações Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- CASTROGIOVANNI, A. **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2000.
- _____. *et al* (Orgs.). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: AGB, 1998.
- CAVALCANTE, L. de S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. São Paulo: Papirus, 1998.
- _____. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.
- _____. **Formação de Professores: concepções e práticas em Geografia**. Goiânia: Editora Vieira, 2006.
- DAMIANI, A. L. *et al.* (Orgs.). **O espaço no fim de século: a nova raridade**. São Paulo: Contexto, 1999, p. 62-74.
- _____. **A Geografia brasileira hoje: algumas reflexões**. Revista Terra Livre, São Paulo, AGB, ano 18, vol. I, n. 18, p. 161-167, jan.- jun./ 2002.
- FRÉMONT, A. O planeta solidário. In: MORIN, E. A religação dos saberes – o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002, p. 140-144.
- HAESBAERT, R. O mito da desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand, 2004.
- LACOSTE, Y. **A Geografia serve em primeiro lugar para fazer a guerra**. Campinas, SP: Papirus, 1988.
- MORIN, E. **Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana**. São Paulo: Cortez, 2003.
- _____. A religação dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- PONTUSCHKA, N. N. (Org.). **Ousadia no diálogo: interdisciplinaridade na escola pública**. São Paulo: Loyola, 1993.
- PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A U. (Org.). **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.
- PONTUSCHKA, Nídia, N.; PAGANELLI, Tomoko I; CACETE, Núria H. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

SACRISTÁN, J. G. **Educar e conviver na cultura global – as exigências da cidadania.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SANTOS, M. **A Natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção.** São Paulo: Hucitec, 1996.

____. **Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal.** Rio de Janeiro: Record, 2000.

UBERLÂNDIA, Universidade Federal de Uberlândia. Escola de Educação Básica: **Projeto Político Pedagógico.** Uberlândia, 2019. 108 p.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: História

Ano: 2025

Turma: 8 ABC

Ciclo: 4

Turno: manhã

Docente(s): Fernanda Cássia dos Santos

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Marcus Vinícius Furtado da Silva Oliveira

Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Os objetivos para o ciclo de ensino se orientam conforme os seguintes princípios do currículo de história da Eseba:

- Foco na habilidade, ou seja, como os conteúdos de História podem contribuir para a aquisição de competências específicas;
- Metodologia ativa: solução de problemas históricos, com o professor como orientador do processo.

Para o IV Ciclo do Ensino Fundamental, tem-se como objetivo geral propiciar aos estudantes o conhecimento teórico e a experimentação prática da pesquisa em história. Para isso, emprega-se os conteúdos dos eixos temáticos do IV Ciclo como recortes dentro dos quais os estudantes exercitam a habilidade de problematização e pesquisa.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

O quarto ciclo desenvolve aspectos ligados às relações de poder que foram construídas ao longo do tempo pelas mais diversas sociedades, tanto na esfera pública quanto no âmbito privado. No caso do 8º ano, destacam-se as temáticas relacionadas com a configuração do poder político e a construção histórica das relações de gênero. Os conteúdos são agrupados em três grandes temas, conforme especificado a seguir:

1. Introdução à pesquisa Histórica

Pesquisa em História: conceitos e métodos

Diferentes fontes históricas e suas especificidades

A escrita científica em história

2. Política

O que é política?

A institucionalização da política

A formação do Estado brasileiro;

Fundamentos da experiência democrática

A democracia ateniense;

O Iluminismo e a república jacobina;
A República brasileira;
Democracia liberal, comunismo e fascismo no século XX;
O Anarquismo: fundamentos e principais movimentos.

3. Relações de gênero

Patriarcalismo no Brasil colonial e atual
Divisão sexual do trabalho na História
Protagonismo feminino e sujeitos históricos
Emancipação política das minorias sexuais
Democracia e relações de gênero
Representações artísticas de gênero e sexualidade

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

O currículo de História adotado no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Uberlândia propõe um foco no desenvolvimento de habilidades essenciais para a aprendizagem histórica através de metodologias ativas, nas quais os/as estudantes são colocados como foco do processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, são adotadas práticas que permitam os/as alunos organizarem suas próprias ideias, afirmar posições, fundamentar argumentações e desenvolver o senso crítico, tais como: produções de textos, interpretações de textos de gêneros textuais variados produzidos em diferentes contextos históricos, interpretação de documentos históricos, elaboração de cartazes e recursos audiovisuais diversos, realização de pesquisas. Dessa forma, os/as docentes ocupam o papel de mediadores do processo de aprendizagem, desenvolvendo propostas de intervenção a partir das produções realizadas pelos/as estudantes.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Para os/as estudantes os principais materiais de trabalho são o caderno de História e os textos impressos pelos/as docentes para uso em sala de aula. Além disso, são utilizados livros didáticos e paradidáticos ao longo do ano letivo, sendo estes materiais oferecidos pela própria escola. Dado o caráter teórico da disciplina, a maior parte das atividades são realizadas em sala de aula e/ou no laboratório de História, sendo utilizados como recursos projetores e caixas de som. Ocorrerão, ainda, aulas no laboratório de informática em momentos pontuais, quando houver a necessidade de realizar pesquisas durante o horário escolar.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:

- Avaliações Individuais sem Consulta;
- Seminários, trabalhos e pesquisas realizados individualmente e/ou em equipes;
- Acompanhamento diário das atividades realizadas em sala de aula e como tarefas de casa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

PERRENOUD, Phillipe. As Competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RICCI, Cláudia Sapag. Pesquisa como ensino. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Língua Estrangeira (Inglês)

Ano: 8º

Turmas: A, B, C

Ciclo: 4º

Turno: manhã

DOCENTE: Kássia Gonçalves Arantes

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Kássia Gonçalves Arantes

Assessor Pedagógico: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Aprender a ler, compreender, falar e escrever os elementos básicos da língua inglesa de forma a se comunicar minimamente e descrever a si mesmo e seu entorno, assim como se familiarizar com os aspectos culturais inerentes à língua inglesa. O parâmetro de referência adotado é o nível A1 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (CEFR).

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (64 dias – 26 de fevereiro a 30 de maio)

- ✓ Cumprimentos e despedidas
- ✓ Números cardinais
- ✓ Pronomes pessoais
- ✓ Verbo *to be*
- ✓ Matérias escolares
- ✓ Países e nacionalidades
- ✓ Informações pessoais (nome, idade, profissão, ano escolar, telefone, origem e nacionalidade)
- ✓ Sala de aula e objetos escolares
- ✓ Números ordinais
- ✓ Tempo: dias da semana, meses do ano, estações do ano
- ✓ Cores
- ✓ Alfabeto

2º TRIMESTRE (70 dias – 02 de junho a 19 de setembro)

- ✓ Membros da família
- ✓ Adjetivos possessivos
- ✓ Genitive case
- ✓ Descrição física (verbo *to have* no presente)

- ✓ Partes da casa e mobiliário
- ✓ Preposições de lugar (in, on, at)
- ✓ Expressões *There is/There are*
- ✓ Horas do relógio
- ✓ Expressando habilidades (*can/can't*)

3º TRIMESTRE (60 dias – 22 de setembro a 22 de dezembro de 2025)

- ✓ Alimentos
- ✓ Presente Simples (*likes and dislikes*) – forma afirmativa
- ✓ Expressando hábitos e rotina
- ✓ Advérbios/ expressões adverbiais de frequência
- ✓ Partes do corpo
- ✓ Esportes
- ✓ Presente contínuo
- ✓ Vestuário

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- ✓ Aulas expositivo-dialogadas;
- ✓ Produção escrita e oral em aplicativos e/ou ferramentas online;
- ✓ Atividades escritas no caderno;
- ✓ Músicas;
- ✓ Vídeos;
- ✓ Jogos digitais/on-line.

Estudantes PAEE: Conteúdos preparados especialmente para o/a(s) respectivo/a(s) estudante(s), com a adaptação de atividades, de acordo com a necessidade de cada um(a). Os recursos utilizados serão *websites*, imagens, jogos, vídeos, músicas, desenhos e atividades que estimulem a aprendizagem, de forma individualizada.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- ✓ Atividades do livro didático
- ✓ Atividades de sites pedagógicos
- ✓ Apresentações de slides
- ✓ Atividades impressas de arquivo pessoal
- ✓ Google Forms.

PROPOSTA DE TRABALHO AVALIATIVO

A nossa proposta é trabalhar dentro de uma perspectiva formativa, levando sempre em consideração o objetivo maior de avaliar o processo de ensino e aprendizagem durante o processo e não exclusivamente ao final dele. Durante as aulas, procuramos avaliar qualitativamente os estudantes por meio de suas participações nas atividades escritas e orais propostas.

Em termos quantitativos, nosso esquema avaliativo foi organizado da seguinte maneira:

1º trimestre:

- 2 avaliações individuais escritas – 18 pontos
- Tarefas de casa – 3 pontos

- Atividade avaliativa de produção escrita – 3 pontos
 - Atividade avaliativa de produção oral – 3 pontos
 - Atividade avaliativa de compreensão auditiva – 3 pontos
- Total:** 30 pontos

2º trimestre:

- 2 avaliações individuais escritas – 21 pontos
 - Tarefas de casa – 3 pontos
 - Atividade avaliativa de produção escrita – 4 pontos
 - Atividade avaliativa de produção oral – 4 pontos
 - Atividade avaliativa de compreensão auditiva – 3 pontos
- Total:** 35 pontos

3º trimestre:

- 2 avaliações individuais escritas – 21 pontos
 - Tarefas de casa – 3 pontos
 - Atividade avaliativa de produção escrita – 4 pontos
 - Atividade avaliativa de produção oral – 4 pontos
 - Atividade avaliativa de compreensão auditiva – 3 pontos
- Total:** 35 pontos

Estudantes PAEE: A avaliação desse público se dará por meio do acompanhamento da realização das atividades avaliativas determinadas em conjunto com o/as estudantes, e, em alguns casos, por meio da realização das avaliações escritas, adaptadas ou não, a depender das especificidades de cada estudante e do progresso de cada um(a) observado ao longo do curso.

REFERÊNCIAS

Alive!: 6º ano : ensino fundamental - anos finais. 5. ed. São Paulo: Edições SM, 2022.

MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

Dicionários on-line (Dictionary, Reverso Context, Linguee etc.)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA

Ano: 8º ANO

Turma: A, B, C

Ciclo: 4ª

Turno: MANHÃ

Docente(s): ANA CLAUDIA CUNHA SALUM

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: KÁSSIA GONÇALVES ARANTES

Assessor(a) Pedagógico(a): Prof. Dr. DANIEL COSTA

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Possibilitar ao aluno o acesso ao mundo globalizado para além daquele obtido por meio de sua língua materna; ler, compreender, falar e escrever os elementos básicos da língua inglesa de forma a se comunicar minimamente e descrever a si mesmo e seu entorno. O parâmetro de referência adotado é o nível A1 de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (CEFR).

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

Linguagem de sala de aula; cumprimentos e despedidas; pronomes pessoais; verbo to be; interesses pessoais; números cardinais e ordinais; datas; meses do ano; países e nacionalidades; cores; pronomes possessivos; informações pessoais (nome, idade, profissão, ano escolar, telefone, origem e nacionalidade); alfabeto.

2º TRIMESTRE

Membros da família e genitive case; plural das palavras; partes da casa e mobiliário; there is/are; preposições de lugares; comida; likes and dislikes; can/can't (abilities); partes do corpo; Horas; dias da semana.

3º TRIMESTRE

presente simples; advérbios de frequência; rotina; presente contínuo; roupas; descrição física das pessoas.

**PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

- Aulas presenciais
- Produção escrita e oral em aplicativos e/ou ferramentas online
- Atividades escritas no caderno
- Músicas

- Vídeos
- Jogos online
- Práticas interativas como diálogos e repetição

Estudante AEE - Regime Especial: Encontros individuais assíncronos semanais, com atividades adaptadas de acordo com a necessidade do estudante, constando de sites, imagens, jogos, vídeos, música, desenhos e atividades que visam estimular o aprendizado e o contato com a língua inglesa de forma lúdica e individualizada.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Atividades do livro didático, atividades de sites, vídeo aulas, atividades digitalizadas de arquivo próprio.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

Entrega das atividades avaliativas diversificadas; realização das atividades avaliativas individuais, realização de tarefas de casa semanais e participação nas aulas. As atividades avaliativas serão assim distribuídas:

1º Trimestre: 30 pontos, a serem assim distribuídos: 18 pontos com atividades individuais e 12 pontos com atividades diversificadas, as quais visam possibilitar o aprendizado da língua por meio do uso das 4 habilidades da língua inglesa, quais sejam, ler, falar, ouvir e escrever.

2º Trimestre: 35 pontos a serem assim distribuídos: 21 pontos com atividades individuais e 14 pontos com atividades diversificadas, as quais visam possibilitar o aprendizado da língua por meio do uso das 4 habilidades da língua inglesa, quais sejam, ler, falar, ouvir e escrever.

3º Trimestre: 35 pontos a serem assim distribuídos: 21 pontos com atividades individuais e 14 pontos com atividades diversificadas, as quais possibilitam o aprendizado da língua por meio do uso das 4 habilidades da língua inglesa, quais sejam, ler, falar, ouvir e escrever.

OBS: Para o estudante AEE – Regime Especial, o plano avaliativo se dará a partir da entrega das atividades. O processo se dará gradativamente, respeitando as singularidades e as especificidades do estudante, bem como da complexidade gradativa do conteúdo a ser trabalhado.

REFERÊNCIAS

1. alive! 6º ano ensino fundamental. 2 ed. SM, 2024.
2. MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
3. Dicionários online (Google tradutor e Linguee)
4. Sites e aplicativos de ensino de língua inglesa, tais como: liveworksheet, allthings grammar, teach this.com, youtube, vagalume.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Ano: 8º

Turmas: A, B e C

Ciclo: 4º

Turno: Manhã

Docentes: Prof. Dr. Bruno de Sousa Figueira / Profa. Dra. Franciele Queiroz da Silva

Coordenadora de Área de Conhecimento: Profa. Ma. Karina Magno Brazorotto de Sá

Assessor Pedagógico: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

O ensino de **Língua Portuguesa no 8º ano** tem como objetivo central **desenvolver a competência leitora, escritora e oral dos estudantes**, proporcionando uma formação linguística e literária que os capacite a compreender, produzir e interpretar diferentes gêneros discursivos, tanto no meio impresso quanto no digital. Ao longo do ano, os alunos serão incentivados a:

- **Ampliar a leitura e a interpretação textual**, explorando gêneros discursivos diversos, compreendendo suas características estruturais, funções sociais e efeitos de sentido.
- **Aprofundar a produção textual**, aprimorando a organização das ideias, a argumentação e a coesão textual, com atenção especial à reescrita, revisão e adaptação ao contexto comunicativo.
- **Desenvolver a análise e aplicação de aspectos linguísticos e gramaticais**, considerando a morfologia, a sintaxe e a pontuação como elementos fundamentais para a construção do sentido dos textos.
- **Refletir criticamente sobre a linguagem e seus usos na sociedade**, promovendo discussões sobre a circulação da informação, os impactos dos discursos midiáticos e a importância da argumentação fundamentada.
- **Explorar a literatura como experiência estética e cultural**, com a leitura e análise de diferentes gêneros literários, destacando o texto poético, o conto, a crônica e o teatro, além de incentivar práticas de leitura autônoma e expressiva.

Ao final do ano, espera-se que os estudantes tenham consolidado suas habilidades de leitura, escrita e oralidade, tornando-se sujeitos mais críticos, reflexivos e aptos a interagir com os diversos discursos que circulam na sociedade.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1º TRIMESTRE

O 1º trimestre será dedicado ao **desenvolvimento da leitura, interpretação e produção textual**, com foco na **crônica como gênero discursivo e no aprofundamento das estruturas linguísticas essenciais para a comunicação eficiente**. O estudo da **coesão e coerência textual**, bem como a **revisão das classes gramaticais e da estrutura sintática da oração**, contribuirão para a consolidação do conhecimento linguístico aplicado à escrita. Além disso, a literatura será explorada a partir da leitura e interpretação de crônicas e outros textos literários, promovendo a reflexão sobre a linguagem e suas funções na sociedade.

EIXO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS:

- Conceito de gênero discursivo e reconhecimento das diferentes esferas de circulação dos textos
- Estudo da crônica: definição, estrutura e função social
- Leitura compartilhada e análise coletiva de textos de diferentes gêneros discursivos
- Estratégias de leitura e interpretação textual, com foco na construção de sentido
- Identificação de informações explícitas e implícitas nos textos
- Compreensão de sentido figurado, ironia e ambiguidade na construção textual
- Estudo do vocabulário: sentido e efeito estilístico do emprego de palavras e expressões
- Adequação do uso das palavras ao sentido pretendido
- Produção de crônicas explorando narratividade, humor e crítica social
- Planejamento da escrita e reescrita como estratégias de aprimoramento textual

EIXO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS:

- Frase, oração e período: definição, diferenças e classificações
- Tipos de frases: declarativa, interrogativa, exclamativa, imperativa e optativa
- Estrutura do período simples e composto
- Coesão e coerência textual: uso adequado de conectivos e referência pronominal
- Diferença entre morfologia e sintaxe
- Revisão e reconhecimento das classes gramaticais: substantivo, adjetivo, verbo, advérbio, pronome, artigo, numeral, preposição, conjunção e interjeição
- Estudo da preposição e sua função na construção do sentido

EIXO DE ESTUDOS LITERÁRIOS:

- Leitura e análise de crônicas selecionadas, com abordagem crítica e interpretativa
- Reflexão sobre o cotidiano e a linguagem na literatura
- Escolha e leitura de livros literários da biblioteca escolar
- Discussões orientadas e rodas de leitura sobre os textos estudados
- Práticas de leitura em voz alta, com foco na expressividade e compreensão textual
- Desenvolvimento de atividades relacionadas ao Projeto Literatura à Mostra

2º TRIMESTRE

O **2º trimestre** tem como foco o aprofundamento da **análise crítica e produção de textos jornalísticos e publicitários**, promovendo uma reflexão sobre a circulação da informação e os impactos da linguagem midiática na sociedade. Além disso, os estudos linguísticos abordarão **aspectos estruturais da coesão e coerência textual**, enquanto o eixo literário enfatizará a **leitura e interpretação de textos poéticos**, ampliando o repertório cultural dos alunos.

EIXO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS:

- Estudo da esfera jornalística e dos gêneros que nela circulam
- Leitura e análise de notícias e reportagens, com foco na organização e estruturação da informação
- Estudo do anúncio publicitário e seus recursos persuasivos
- Identificação das condições de produção e efeitos de sentido em textos jornalísticos e publicitários
- Reflexão sobre a imparcialidade jornalística e a disseminação de *fake news*
- Produção de textos jornalísticos, incluindo notícia e reportagem
- Produção de textos publicitários, explorando elementos verbais e não verbais
- Produção de textos dissertativo-argumentativos sobre temas sociais e midiáticos
- Uso de argumentos baseados em dados e fontes confiáveis na construção da argumentação
- Revisão e reescrita como estratégias para aprimoramento textual

EIXO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS:

- Pontuação para indicar expressividade da fala e marcar o discurso direto
- Uso adequado de vírgula, ponto e ponto e vírgula
- Coesão textual: paragrafação e referência pronominal e nominal
- Estratégias para tornar a escrita mais persuasiva e coerente
- Revisão e uso adequado das classes gramaticais
- Estudo da preposição e sua função na construção do sentido
- Termos essenciais da oração: sujeito e predicado
- Termos integrantes da oração: complementos verbais e agente da passiva

EIXO DE ESTUDOS LITERÁRIOS:

- Escolha e leitura de livros literários da biblioteca escolar
- Leitura e interpretação de poemas e outros textos poéticos
- Discussões orientadas e rodas de leitura sobre os textos estudados
- Práticas de leitura em voz alta e interpretação coletiva
- Desenvolvimento de atividades relacionadas ao Projeto Literatura à Mostra

3º TRIMESTRE

O 3º trimestre tem como foco o aprofundamento da **análise e produção de gêneros discursivos digitais, resenha crítica e debate regrado**, além do estudo do **texto dramático, literatura poética e narrativa de enigma e terror**. No eixo dos estudos linguísticos, serão abordados aspectos **morfossintáticos essenciais**, como os **termos acessórios da oração, vozes verbais e conectivos coesivos**. Além disso, a produção textual será ampliada com a organização de **textos críticos, textos argumentativos e produções literárias**.

EIXO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS:

- Características dos gêneros discursivos digitais e suas especificidades
- Análise e produção de textos que circulam no meio digital
- Estudo da resenha crítica: estrutura, função argumentativa e aplicação prática
- Estudo do debate regrado: regras, estrutura e prática da oralidade argumentativa
- Recursos gráficos e valoração textual como estratégias discursivas
- Estratégias para leitura e interpretação de textos digitais, resenhas e debates
- Identificação de recursos linguísticos que valorizam um posicionamento textual
- Comparação entre diferentes suportes textuais e seus efeitos de sentido
- Produção de resenhas críticas de livros, espetáculos teatrais e filmes
- Planejamento e realização de debates regrados em sala de aula
- Produção de textos argumentativos orais e escritos, com uso de dados e fontes confiáveis
- Planejamento e organização de argumentos na escrita de textos críticos e resenhas

EIXO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS:

- Uso do discurso direto e indireto na construção de diálogos e narrativas
- Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, adjunto adverbial e aposto
- Termo independente da oração: vocativo e sua função no discurso
- Revisão dos aspectos gerais do verbo e vozes verbais
- Revisão e aprofundamento das classes gramaticais
- Estudo da conjunção e suas funções na construção da coesão textual
- Análise da transitividade verbal e seus efeitos na estrutura da oração

EIXO DE ESTUDOS LITERÁRIOS:

- Estudo do texto dramático e suas características estruturais
- Leitura e análise da peça *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, e suas adaptações
- Leitura e produção de contos de enigma e terror
- Planejamento e organização de atividades com a temática literatura de terror
- Leitura e produção de poemas visuais
- Análise da intertextualidade em textos dramáticos e poéticos
- Produção de conteúdo sobre literatura no formato digital
- Desenvolvimento de atividades relacionadas ao Projeto Literatura à Mostra

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Aulas expositivas e interativas:

- Apresentação e discussão de conceitos teóricos sobre os gêneros discursivos estudados.
- Explicação de conteúdos gramaticais e sua aplicação no contexto dos textos trabalhados.
- Reflexão sobre a função social dos textos e os efeitos de sentido produzidos por suas escolhas linguísticas.

Realização coletiva de brainstorms conceituais:

- Levantamento prévio de conhecimentos sobre temas abordados nos textos.
- Construção coletiva de mapas conceituais para organização das ideias.
- Discussões sobre as condições de produção e circulação dos textos.

Atividades de leitura e produção textual:

- Leitura e análise de textos narrativos, jornalísticos, publicitários, argumentativos e digitais.
- Produção de textos de diferentes gêneros, considerando estrutura, linguagem e intencionalidade.
- Exercícios de planejamento da escrita, revisão e reescrita como parte do processo de produção textual.

Debates e rodas de conversa:

- Discussão sobre temas sociais, culturais e literários a partir dos textos trabalhados.
- Desenvolvimento da argumentação oral em debates regrados.
- Reflexão sobre a ética da informação e o impacto da linguagem midiática na sociedade.

Realização de trabalhos orientados em grupo e individualmente:

- Atividades de interpretação e análise textual em duplas e pequenos grupos.
- Produção de resenhas, artigos de opinião e textos midiáticos colaborativos.
- Criação de projetos literários e audiovisuais relacionados aos textos estudados.

Trabalho a partir da utilização de recursos digitais diversos:

- Uso de dicionários digitais e plataformas de escrita para aprimoramento da produção textual.
- Exploração de materiais audiovisuais, como vídeos, *podcasts* e reportagens multimídia.
- Análise e produção de textos que circulam no meio digital.

Leitura literária livre e direcionada:

- Leitura orientada de livros da biblioteca escolar, incentivando a formação do leitor autônomo.
- Análise de obras literárias e suas adaptações para outras mídias.
- Planejamento e organização de projetos literários, como recitais de poesia e produções digitais.

Apresentação oral de pesquisas e trabalhos:

- Exposição de análises críticas sobre os textos estudados.
- Apresentação de projetos individuais e em grupo, promovendo a oralidade e a expressão argumentativa.
- Socialização dos textos produzidos pelos alunos, valorizando a autoria e a criatividade.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Materiais didáticos e de apoio:

- Livros didáticos e paradidáticos para leitura orientada e prática de interpretação textual.
- Dicionários físicos e digitais para ampliação do repertório vocabular e análise etimológica.
- Textos diversos (crônicas, notícias, reportagens, resenhas, textos publicitários, literários e digitais) para leitura e análise crítica.
- Apostilas e materiais complementares elaborados pelo professor, de acordo com as necessidades da turma.

Espaços pedagógicos:

- Sala de aula, equipada com quadro, projetor e materiais impressos para atividades coletivas e individuais.
- Biblioteca escolar, utilizada para leituras literárias, pesquisas e realização de projetos literários.
- Laboratório de informática, para produção de textos digitais, pesquisas e uso de ferramentas tecnológicas.
- Espaços externos da escola, como pátio e auditório, para realização de atividades interativas, rodas de conversa, recitais e apresentações de trabalhos.

Recursos TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação):

- Plataformas de leitura e escrita colaborativa, permitindo a produção e revisão de textos de forma interativa.
- Uso de vídeos, *podcasts* e reportagens multimídia, para análise de diferentes formas de comunicação e compreensão da linguagem audiovisual.
- Plataformas educacionais e ferramentas de gamificação, para atividades interativas e avaliações formativas.
- Aplicativos de dicionário e gramática online, para consulta e ampliação do conhecimento linguístico.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas:

- Pesquisa.
- Produção e apresentação de trabalhos escritos/orais individuais e em grupos.
- Participação em debates e rodas de conversa.
- Leitura, compreensão e produção de textos.
- Avaliação escrita.
- Avaliação oral.
- Autoavaliação.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- BAGNO, M. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Maria Ermantina Galvão; rev. trad. Marina Appenzeller. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa** – Atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Petrópolis: Lucerna, 2010.
- CEREJA, William R. e VIANNA, Carolina Dias. **Gramática** – texto, reflexão e uso. São Paulo: Atual, 2020.
- CEREJA, William R. e MAGALHÃES, Thereza C. **Gramática Reflexiva** – texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 1999.
- COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2014. COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.
- CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. **Breve Gramática do português contemporâneo**. Lisboa: Joao Sa de Costa, 1999.
- DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e org. Roxane Rojo. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.
- HOUAISS, Antônio e VILLAR, Mauro de S. **Dicionário HOUAISS da Língua Portuguesa** (com a nova ortografia). Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.
- KLEIMAN, Angela B.; MORAES, Sílvia E. **Leitura e Interdisciplinaridade**: Tecendo redes nos projetos da escola. Campinas: mercado das Letras, 1999.
- MORAIS, Artur Gomes. **Ortografia: ensinar e aprender**. São Paulo: Ática, 2000.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- NOGUEIRA, E.; MARCHETTI, G.; SCOPACASA. M. V. **Geração alpha Língua Portuguesa** – ensino fundamental – 8º ano. São Paulo: SM, 2018.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
COLÉGIO DE APLICAÇÃO
CAP/UFU

PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Matemática

Ano: 8º

Turma: A, B e C

Ciclo: 4º

Turno: Matutino

Docentes: Alex Medeiros de Carvalho (8º A e B); Maísa Gonçalves da Silva (8º C)

Coordenação da Área de Conhecimento: Mariana Martins Pereira

Assessoria Pedagógica: Daniel Santos Costa

Direção: Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Realizar atividades que possibilitem ao estudante, por meio da interrelação entre o conhecimento matemático e a realidade social, desenvolver sua humanidade no processo de apropriação do conhecimento teórico e de compreensão do mundo ao qual se insere, bem como a questionar o seu papel e perceber a sua responsabilidade nesta transformação.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1. PENSAMENTO ALGÉBRICO

1.1 Cálculo algébrico

1.1.1 A ideia de expressão algébrica;

1.1.2 Valor numérico de uma expressão algébrica;

1.1.3 Expressões Literais

1.1.4 Monômios e Polinômios:

- Definição;
- Coeficiente;
- Parte literal;
- Grau.

1.1.3 Operações com monômios e polinômios:

- Adição, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação de monômios.

1.1.4 Produtos Notáveis:

- Produto da soma pela diferença de dois termos
- Quadrado da soma de dois termos
- Quadrado da diferença de dois termos

1.1.5 Fatoração de Polinômios:

- Fator comum;
- Agrupamento;
- Diferença de dois quadrados;
- Trinômio quadrado perfeito.

1.1.6 M.M.C de polinômios;

1.1.7 Frações Algébricas;

1.1.8 Simplificação de frações algébricas;

1.1.9 Adição e subtração de frações;

1.1.10 Multiplicação e divisão de frações;

1.2 Equações Fracionárias do 1º grau;

1.3 Equações Literais do 1º grau:

1.3.1 Equações do 1º grau com 2 incógnitas;

1.3.2 Gráfico das soluções de uma equação do 1º grau com 2 incógnitas.

1.4 Sistemas de Equações do 1º grau;

1.4.1 Soluções de um sistema de 2 equações do 1º grau com 2 incógnitas;

1.4.2 Métodos de resolução de um sistema de 2 equações do 1º grau com 2 incógnitas;

1.4.3 Classificação de sistemas de 2 equações do 1º grau com 2 incógnitas quanto ao número de soluções;

1.4.4 Resolução de problemas que envolvem sistemas de 2 equações do 1º grau com 2 incógnitas.

2. Grandezas e Medidas

2.1 Proporcionalidade

2.1.1 Razão e Proporção;

2.1.2 Divisão em partes proporcionais;

2.1.3 Grandezas proporcionais;

2.1.4 Regra de três simples;

2.1.5 Porcentagem;

2.1.6 Regra de três composta;

2.1.7 Juros simples e composto

3. Geometria

3.1 Ângulos formados por duas paralelas e uma transversal:

3.1.1 Retas paralelas e retas reversas;

3.1.2 Ângulos formados por duas paralelas e uma transversal;

3.1.3 Ângulos correspondentes e paralelismo;

3.1.4 Ângulos alternos e colaterais;

3.2 Polígonos:

3.2.1 Definição e nomenclatura de polígonos;

3.2.2 Soma dos ângulos internos de um triângulo;

3.3 Estudo dos Triângulos:

3.3.1 Elementos e classificação dos triângulos;

3.3.2 Condição de existência de um triângulo;

- 3.3.3 Propriedade do ângulo externo de um triângulo;
- 3.3.4 Altura, mediana e bissetriz de um triângulo;
- 3.3.5 Congruência de triângulos;
- 3.3.6 Mediana, bissetriz, altura e mediatriz relacionadas a um triângulo;
- 3.3.7 Os triângulos e as circunferências;
- 3.3.8 Uma aplicação da mediatriz: traçado da circunferência que passa por 3 pontos não alinhados;

3.4 Lugares geométricos e construções geométricas

- 3.4.1 Construções geométricas com régua, esquadro, transferidor e compasso:
 - Divisão da circunferência e do círculo em partes iguais;
 - Construção de polígonos regulares.
- 3.4.2 Lugares geométricos:
 - Circunferência;
 - Bissetriz de um ângulo;
 - Mediatriz de um segmento de reta.
- 3.4.3 Construções geométricas com régua não graduada e compasso:
 - Construção de ângulos de medidas de abertura dadas;
 - Construção de retas perpendiculares;
 - Construção de retas paralelas.

3.5 Ampliando o estudo dos quadriláteros

- 3.5.1 Características de um quadrilátero convexo;
- 3.5.2 Paralelogramos;
- 3.5.3 Trapézios.

3.6 Área

- 3.6.1 Retomando e aprofundando o cálculo de medida de área;
- 3.6.2 Área de polígonos:
 - Área de uma região quadrada;
 - Área de uma região retangular qualquer;
 - Área de uma região limitada por um paralelogramo;

- Área de uma região triangular;
- Área de uma região limitada por um trapézio;
- Área de uma região limitada por um losango;

3.6.3 Cálculo aproximado de medidas de áreas;

3.6.4 Área de um círculo;

3.6.5 Área lateral e área total da superfície de sólidos geométricos.

3.7 Volume

3.7.1 Retomando e aprofundando o cálculo de medidas de volume e medidas de capacidade;

3.7.2 Volume de sólidos:

- Volume de um cubo;
- Volume de um paralelepípedo;
- Volume de um cilindro.

3.8 Transformações geométricas:

3.8.1 Transformações geométricas:

- Translação;
- Reflexão em relação a uma reta (eixo) ou simetria axial;
- Rotação;
- Mais atividades sobre translação, reflexão e rotação;

3.8.2 Composição de transformações geométricas.

4. Números e Operações

4.1 Números, dos naturais aos racionais, e sequências

4.1.1 Conjuntos numéricos:

- Conjunto dos números naturais (N);
- Conjunto dos números inteiros (Z);
- Conjunto dos números racionais (Q);
- Fração geratriz.

4.2 Os Números Irracionais (I)

4.2.1 Os números irracionais;

4.2.2 O número irracional;

4.2.3 Comprimento da circunferência.

4.3 O conjunto dos números reais (R)

4.3.1 Potenciação:

- Números quadrados perfeitos;
- Potenciação com expoente natural;
- Propriedades da potenciação com expoente natural;
- Potenciação com expoente inteiro.

4.3.2 Radiciação:

- A ideia de raiz quadrada;
- Interpretação geométrica da raiz quadrada;
- Raiz quadrada exata de número racional;
- Raiz quadrada aproximada de um número racional;
- Raiz cúbica;
- Outras raízes;
- Potenciação com expoente fracionário;

4.4 Sequências

4.4.1 Identificação de um termo da sequência;

4.4.2 Sequência finita e sequência infinita;

4.4.3 Construção de sequências.

4.5 Princípio multiplicativo ou princípio fundamental da contagem;

4.6 Probabilidade:

4.6.1 Cálculo de probabilidade;

4.6.2 Evento impossível e evento certo;

5. Tratamento da Informação

5.1 Representação Gráfica:

- 5.1.1 Gráfico de barras;
- 5.1.2 Gráfico de setor;
- 5.1.3 Gráfico de linhas;
- 5.1.4 Histogramas;

5.2 Tabelas:

- 5.2.1 Tabelas simples;
- 5.2.2 Tabelas de dupla entrada;
- 5.2.3 Representações gráficas de tabelas;

5.3 Medidas de Tendência Central:

- 5.3.1 Média;
- 5.3.2 Moda;
- 5.3.3 Mediana;

5.4 Pesquisa:

- 5.4.1 Termos de uma pesquisa estatística;
- 5.4.2 Pesquisa censitária ou pesquisa por população e pesquisa amostral;
- 5.4.3 Frequência absoluta e frequência relativa.

5.5 Medidas de dispersão

- 5.5.1 Variância;
- 5.5.2 Desvio-padrão.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

A área de Matemática do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Uberlândia (Cap/UFU) se apresenta entendendo que o ensino de Matemática deve valorizar os conhecimentos específicos produzidos historicamente e presentes no currículo escolar, visando uma formação humana mais ampla, ou seja, para além do conteúdo e da sala de aula. Dessa forma, o currículo pode não seguir uma linearidade de eixos temáticos e itens. Pelas propostas metodológicas que orientam o trabalho pedagógico, Teoria Histórico-Cultural e Situação Social Contraditória, os conteúdos do 8º ano são tratados como unidades, ou seja, os conteúdos se inter-relacionam entre si. Tomamos como apoio, documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), revistas científicas da área de Educação e da Educação Matemática, livros, metodologias provenientes das Tendências em Educação Matemática, além dos próprios conhecimentos produzidos pela área por meio da relação teoria e prática (práxis).

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Para o desenvolvimento da atividade pedagógica, a área busca metodologias compatíveis com a formação desejada pela unidade escolar. Muitos são os recursos metodológicos que auxiliam o professor de Matemática em sua atividade de ensino, em prol de uma aprendizagem significativa. Dentre eles, destacam-se: Aulas expositivas dialogadas; Trabalho em grupo; Livros didáticos; Calculadoras; Livros paradidáticos; Jornais e revistas; Vídeos; Laboratório de ensino; Recursos computacionais. Além destes, as Tendências em Educação Matemática também se apresentam como recursos metodológicos importantes no auxílio do trabalho docente.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir de diferentes possibilidades didático-pedagógicas. A área de matemática do Cap/UFU se orienta pelas decisões coletivas da escola para estabelecer o seu sistema de avaliação. Segundo estas decisões, a verificação da aprendizagem do Ensino Fundamental abrange a frequência e o desempenho do aluno, ambos eliminatórios. O processo de avaliação é realizado de forma contínua e cumulativa, com aspectos

qualitativos e quantitativos, por meio de avaliações diversificadas e individuais que são pontuadas de maneira a totalizar cem pontos durante o ano letivo.

Os cem pontos anuais são distribuídos em três trimestres, sendo 40% dos pontos para provas individuais sem consulta e 60% dos pontos para atividades diversificadas. Conforme orienta este documento, considera-se aprovado o aluno que obtiver sessenta pontos acumulados anualmente em cada conteúdo e que tenha frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento.

A área de matemática adota como atividades diversificadas: atividades individuais com consulta e/ou em grupo dentro da sala de aula, envolvimento em aulas práticas no laboratório de ensino, participação, tarefas de casa, diálogos orais, seminários, participações em feiras, congressos de iniciação científica, oficinas, trabalho de campo, entre outros.

REFERÊNCIAS

Brasil. MEC/CONSED/UNDIME. (2018). *Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a Base*. Brasília, DF.

Giovanni Júnior, José Ruy. *A conquista da matemática: 8º ano: ensino fundamental: anos finais*. 4 ed. São Paulo: FTD, 2018.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAP. ESEBA/UFU**



PLANO DE CURSO / 2025

Componente Curricular: Psicologia

Ano: 2025

Turma: 8º ano A, B e C

Ciclo: 4º

Turno: manhã

Docente(s): Gabriela Martins Silva

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Cláudia Silva Sousa

Assessor(a) Pedagógico(a): Daniel Costa

Direção: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO:

Promover o letramento de gênero dos estudantes, a partir da compreensão do impacto das normativas de gênero na sociedade e em suas próprias vidas.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA:

1- Desigualdades sociais de gênero e seu impacto na vida de cada um/a

1.1 - Normativas de gênero vigentes em nossa sociedade;

1.2 - Dimensão emocional na desigualdade de gênero;

1.3 - Diferenças de responsabilidades entre homens e mulheres pelas tarefas domésticas e cuidado com filhos;

1.4 - Influência de produções midiáticas na manutenção de diferenças sociais de gênero, com ênfase em contos de fadas.

2- Prevenção de assédio e violências de gênero

2.1 - Diferentes formas de assédio e violência de gênero, incluindo o abuso sexual sofrido por homens;

2.2 - Homofobia e transfobia como violências de gênero;

2.3 - Recursos para a prevenção da violência de gênero, com ênfase na sororidade.

**PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

As aulas serão realizadas mediante a divisão das turmas com a disciplina de Filosofia, sendo que metade da turma tem aulas de Psicologia no primeiro semestre, enquanto a outra metade tem

aula de Filosofia. No segundo semestre, inverte-se essa organização, de modo que todos/as tenham aulas de Psicologia e Filosofia ao longo do ano letivo.

Com a redução do número de estudantes, viabiliza-se a discussão entre e com os/as estudantes de modo aprofundado.

Para isso, as aulas serão organizadas em dois formatos básicos, a depender do tema:

- 1- Exposição do tema pela docente, seguido de atividade para produção reflexiva dos/as estudantes sobre a temática, finalizada com apresentação das produções* e discussão;
- 2- Uso de recurso disparador (filme, vídeo, textos literários ou jornalísticos, jogos, dinâmicas etc.), seguido de atividade para produção reflexiva dos/as estudantes sobre a temática, finalizada com apresentação das produções* e discussão.

*A apresentação das produções pode ser feita via exposição do material para toda a turma ou para a escola.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

Será utilizado o espaço do laboratório de Psicologia, onde temos quadro branco, projetor e som já instalados.

Para as aulas, serão utilizados:

- projetor de vídeo;
- caixas de som;
- quadro branco;
- impressões com tarefas a serem preenchidas ou textos a serem lidos;
- Jogo Grok (jogo para o trabalho com sentimentos e necessidades);
- Canetas, lápis, fita crepe

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será processual e feita a partir da observação da participação e envolvimento dos/as estudantes nas tarefas e discussões, bem como a partir da observação da ampliação do repertório discursivo dos/as estudantes sobre as temáticas e conteúdos.

REFERÊNCIAS

- Beiras, A., Nascimento, M., Incrocci, C., Beiras, A., Nascimento, M., & Incrocci, C. (2019). Programas de atenção a homens autores de violência contra as mulheres: Um panorama das intervenções no Brasil. *Saúde e Sociedade*, 28(1), 262–274. doi:10.1590/s0104-12902019170995
- Butler, J. (2013). *Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- Connell, R. W. & Messerschmidt, J. W. (2013). Masculinidade hegemônica: Repensando o conceito. *Revista Estudos Feministas*, 21(1), 241-282. doi: 10.1590/S0104-026X2013000100014
- Crenshaw, K. (2004). A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. In *Cruzamento: Raça e gênero* (pp. 7-16). Brasília, DF: Unifem.
- García Ramírez, C. T. G. (2014). Permanencia de estereótipos de género en la escuela inicial.

Educere: Revista Venezolana de Educación, 61, 439-447.

Liguori, M. (2015). O machismo também mora nos detalhes. Recuperado de <https://www.geledes.org.br/o-machismo-tambem-mora-nos-detalhes/>

Louro, G. L. (2001) Teoria queer: uma política pós-identitária para a educação. In. Ver. Estud. Fem., Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 541-553.

Louro, G. L. (1997) Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós estruturalista. Petrópolis: Vozes.

Organização Mundial da Saúde (OMS). Prevenção do Suicídio: Manual para Professores e Educadores. 2000. Disponível em <https://abeps.org.br/wp-content/uploads/2020/10/OMS-Manual-de-prevencao-do-suicidio-para-professores-e-educadores.pdf>. Acesso em 27/03/2025.

Organización Panamericana de la Salud (OPS). Masculinidades y salud en la Región de las Américas. Resumen. 2019. Disponível em <https://iris.paho.org/handle/10665.2/51667>. Acesso em 27/03/2025.

Silva, G. M. & Rasera, E. F. (2016). Sexualidade? Presente! Sexo, gênero e orientação sexual na escola. In C. S. Souza; L. G. A. Nunes & K. A. Sousa. Temas em Psicologia na Educação Básica(Orgs), (pp. 95-115), Uberlândia: UFU, Eseba.

Souza, E. R. (2005). Masculinidade e violência no Brasil: Contribuições para a reflexão no campo da saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 10(1), 59-70. doi: 10.1590/S1413-81232005000100012

Waiselfisz, J. J. (2015). Mapa da Violência 2015: Homicídio de mulheres no Brasil. Brasília, DF. Recuperado de https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2016/04/MapaViolencia_2015_mulheres.pdf. Acesso em 27/03/2025.